

## **PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA** (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *práxis parapedagógica* é a vivência, a atividade, o exercício, o ato lúcido, autoconsciente, contínuo, intencional, teático, exemplarista e crítico-reflexivo realizado pelo (a) professor(a) de Conscienciologia na atividade docente objetivando promover o esclarecimento, a reeducação e a autonomia de todas as consciências envolvidas no processo ensino-aprendizagem-recuperação de cons, além de qualificar a própria atividade em si.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** A palavra *práxis* vem do idioma Grego, *prâksis*, “ação objetiva; concreta; atividade prática; realização; execução”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *pedagógico* deriva também do idioma Grego, *paidagogikós*, “pedagógico”, constituído pelos elementos de composição *país*, “filho; filha; criança”, e *agogós*, “que guia, conduz”. Surgiu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Práxis do(a) professor(a) de Conscienciologia. 2. Teática na docência conscienciológica. 3. Atividade docente conscienciológica metarreflexiva. 4. Práxis tarística docente. 5. Pesquisa-ação prático-reflexiva na docência conscienciológica.

**Cognatologia.** Eis 14 cognatos derivados do vocábulo *práxis*: *praxe*; *praxia*; *práxico*; *praxifilia*; *praxifobia*; *praximetria*; *Praxiologia*; *praxiologista*; *praxiólogo*; *praxismo*; *praxista*; *praxiterapeuta*; *praxiterapia*; *praxiterápico*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *práxis parapedagógica*, *práxis parapedagógica primária* e *práxis parapedagógica avançada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

**Antonimologia:** 1. Prática pedagógica. 2. Docência conteudística. 3. Atividade docente teoricon. 4. Senso comum pedagógico. 5. Alienação docente.

**Estrangeirismologia:** a *reflective teaching practice*; o *strong profile* docente reeducaciológico; a metodologia *action-research* aplicada à docência conscienciológica; a prática da *peer observation* para a qualificação docente; o processo da *continuous assessment* aplicado à própria docência; o *carpe diem* reeducaciológico; o *modus faciendi* de tirar o máximo proveito das práticas e reflexões docentes.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reeducação consciencial.

**Megapensenologia.** Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Práxis: teaticidade tarística*.

**Coloquiologia.** Eis 5 expressões do cotidiano educacional incondizentes com a *práxis parapedagógica* de qualquer professor(a) sensato(a): – *A professora simplesmente ditou o ponto. O professor sabe a matéria, mas não tem didática. O professor entrou em sala, passou a matéria e foi embora. A aula dele foi “show”, mas não entendi nada. O professor “enrolou” a aula inteira.*

**Citaciologia:** – *Teoria e prática são componentes indissociáveis da práxis* (Selma Garrido Pimenta, 1943–). *Toda práxis é atividade, mas nem toda atividade é práxis* (Adolfo Sánchez Vázquez, 1915–2011). *O método da práxis pedagógica é um método de autoformação* (Elli Benincá, 1936–).

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da teática parapedagógica; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os anciropenses; a anciropensenidade; os zimopenses; a zimopensenidade; o holopensene da Autopesquisologia; o ambiente educacional com holopensene reeducacional.

**Fatologia:** a práxis parapedagógica; a aula; a teoria; a prática; a autassistência; a heterassistência; os fatores mobilizadores da ação parapedagógica; a educação; a reeducação; o autodidatismo; a necessidade incontestável da autovivência; a autoridade moral; a autexperimentação ininterrupta; a produção de conhecimento; a criação de verpons; a sala ou espaço de aula enquanto *locus* parapedagógico reeducacional prioritário, mas não exclusivo; a indagação; a busca; a pesquisa; a observação de aula; a reflexão coletiva; a formação continuada; a *inteligência evolutiva* (IE); o exemplarismo prático pessoal; o profissionalismo docente; o registro das experiências docentes; o *continuum* pesquisa-ação; a oportunidade imperdível de explorar ao máximo as potencialidades da práxis parapedagógica oferecidas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a existência inevitável da polifonia consciencial parapedagógica; a desassim autoconsciente; a parepistemologia da práxis parapedagógica; os bastidores da interação multidimensional do campo instalado em sala; a projetabilidade lúcida (PL); a transformação da realidade e da pararealidade circunscrita às consciências envolvidas; as vivências multidimensionais antes (pré-aula), durante (aula) e depois (pós-aula); a holobiografia pessoal e grupal; a linguagem exemplarista das energias conscienciais (ECs); o exemplarismo multidimensional; a interação com os amparadores extrafísicos de função; a chance para desatar *nós parapedagógicos* na prática do(a) professor(a); o estudo da linguagem e semiótica multidimensional na leitura, interpretação e compreensão da pararealidade vivenciada pelo(a) professor(a).

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo verbo-ação* (verbação); o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo pesquisístico professor-sujeito-práxis-objeto*; o *sinergismo vida cotidiana-prática docente*; o *sinergismo práxis-parapráxis*; o *sinergismo ensino-aprendizagem*; o *sinergismo conhecimento-mudança*.

**Princiologia:** o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da problematização* aplicado aos estudos da práxis; o *princípio dos fatos e parafatos* orientando as pesquisas.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando as decisões do(a) professor(a).

**Teoriologia:** a *teoria parepistêmica da práxis parapedagógica* aplicada à qualificação do(a) professor(a) e da própria atividade docente; o estudo das *teorias organizadoras da prática do(a) professor(a)*; a aplicação prática das *teorias parapedagógicas sobre a própria prática docente*.

**Tecnologia:** a *técnica da metodologia da práxis parapedagógica*; a *técnica da autorreflexão docente*; a *técnica do puzzle parapedagógico*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado teático, tarístico e profissional do(a) professor(a) de Conscienciologia* nas diferentes *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico* (labcon) docente favorecendo a autocapacitação ininterrupta; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*; o *Colégio Invisível dos Educadores Conscienciológicos*.

**Efeitologia:** o *efeito reeducaciológico das teáticas e reflexões docentes*; o *efeito impactante da tares bem embasada e orientada pelas autopesquisas*; a *ressignificação da realidade docente do(a) professor(a)*, *efeito direto das reciclagens buscadas e provocadas na práxis*.

**Neossinapsologia:** a *criação de neossinapses a partir das mudanças promovidas pela práxis*; as *neossinapses docentes*; o *aprimoramento da inteligência evolutiva através da aquisição de neossinapses*.

**Ciclologia:** o *ciclo praticar-teorizar*; o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica*.

**Binomiologia:** o binômio ação-reflexão; o binômio docente-aula; o exercício do binômio admiração-discordância em sala de aula; o binômio educador(a)-educando(a); o binômio saber-fazer; o binômio neoideia-neopráxis; o binômio ignorância-conhecimento.

**Interaciologia:** a interação professor(a)-alunos(as); a interação professor(a)-conteúdo; a interação entre alunos(as); a interação turma de alunos-amparadores extrafísicos; a interação aula-amparadores extrafísicos.

**Crescendologia:** o crescendo construção individual-construção coletiva; o crescendo senso comum pedagógico-práxis parapedagógica; o crescendo autotares-heterotares.

**Trinomiologia:** o trinômio objetivo-ação-reação; o trinômio intenção-autoconsciência-reeducação; o trinômio teática-confor-verbação; o trinômio ensino-pesquisa-aprendizado; o trinômio pré-aula-aula-pós-aula.

**Polinomiologia:** o polinômio observação-registro-reflexão-ação; o polinômio ação-reflexão-autoregulação-práxis; o encadeamento lógico da práxis parapedagógica através do polinômio conteúdo-transposição didática-interação com o campo-fazer parapedagógico-interassencialidade.

**Antagonismologia:** o antagonismo autenfrentamento / ilusão dogmática; o antagonismo verdade absoluta / verdade relativa de ponta (verpon); o antagonismo relação / não relação entre teoria e prática.

**Paradoxologia:** o paradoxo do detalhe parapedagógico ampliar a cosmovisão da práxis.

**Politicologia:** a evoluciorracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a verponocracia; a cognocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia.

**Legislogia:** a lei do maior esforço autevolutivo aplicada à sustentação da tares teática na práxis parapedagógica.

**Filiologia:** a neofilia; a pesquisofilia; a logicofilia; a metodofilia; a autocogniciofilia; a teaticofilia; a argumentofilia.

**Fobiologia:** a decidofobia; a voliciofobia; a criticofobia; a parepistemofobia; a raciocinofobia; a recexofobia; a disciplinofobia.

**Sindromologia:** o combate à síndrome do perfeccionismo; a evitação da síndrome da dispersão consciencial.

**Holotecologia:** a parapedagogoteca; a cognoteca; a didaticoteca; a metodoteca; a experimentoteca; a pesquisoteca; a argumentoteca.

**Interdisciplinologia:** a Parapedagogiologia; a Teaticologia; a Reeducaciologia; a Paradi-ticologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Voliciologia; a Coerenciologia; a Argumentologia; a Cosmovisiologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a pessoa neofílica; a conscin autorreflexiva; a equipex.

**Masculinologia:** o reeducador; o professor itinerante; o parapedagogo; o professorando; o preceptor; o parapreceptor; o discente; o paradisciente.

**Femininologia:** a reeducadora; a professora itinerante; a parapedagoga; a professoranda; a preceptora; a parapreceptora; a discente; a paradisciente.

**Hominologia:** o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens criticus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** práxis parapedagógica *primária* = a atividade ainda esboçante quanto às vivências teáticas e autorreflexivas no exercício da docência conscienciológica; práxis parapedagógica *avançada* = a atividade madura quanto ao uso autoconsciente e contínuo das vivências teáticas e autorreflexivas no exercício da docência conscienciológica.

**Culturologia:** o combate à *cultura do professor teorirão ou da professora teoricona*.

**Taxologia.** Sob a ótica da *Reeducaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 ganhos obtidos através das autovivências teáticas na práxis parapedagógica:

01. **Ampliação:** o alargamento do universo de atuação docente resultante da atualização e renovação das teorias determinantes da prática.

02. **Aprendizagem:** a aquisição de novos conceitos provenientes das experiências teatizadas em relação aos conceitos já existentes nas estruturas cognitivas e paracognitivas das consciências envolvidas.

03. **Atualização:** a transformação das consciências mudando e atualizando a própria práxis parapedagógica.

04. **Autoconhecimento:** a investigação contínua levando o(a) docente a autoinvestigar-se e, conseqüentemente, autoconhecer-se.

05. **Autossuperação:** a catalisação da *performance* docente resultante do movimento contínuo de autossuperação, fruto do envolvimento teático e não apenas de teorizações.

06. **Capacitação:** a autoformação e autocapacitação docente permanente do(a) professor(a) pesquisador(a).

07. **Cognição:** a superação de distorções cognitivas relacionadas, por exemplo, a conceitos equivocados.

08. **Conhecimento:** a produção de conhecimentos colaborando para os estudos da Conscienciologia.

09. **Experiência:** a implementação do diálogo entre teoria e prática orientando as experiências vividas pelo(a) professor(a) e pelo grupo.

10. **Ferramenta:** o emprego autoconsciente da metodologia da práxis parapedagógica enquanto instrumento ou projeto pessoal de reeducação consciencial.

11. **Ortoposicionamento:** o aprimoramento cosmoéticos dos posicionamentos pessoais. *Na práxis não há espaço para murismos.*

12. **Proatividade:** a conquista e consolidação da postura ativa no processo docente.

13. **Recin:** a compreensão dos pressupostos teóricos estruturantes e apresentados na práxis ajudando o(a) docente a (re)conhecer e reciclar traços intraconscienciais.

14. **Reeducação:** a oportunidade de autoeducar-se ao educar o outro, autocompreender-se ao tentar compreender o outro através das relações existentes e inerentes à práxis.

15. **Tecnidade:** o caminho para transformar o senso comum pedagógico em práxis parapedagógica.

**Verpon.** A práxis parapedagógica deve estar em constante processo de atualização verponológica. Do contrário, não é práxis e sim prática repetitiva, mecânica.

**Processo.** A práxis é essencialmente processo e não produto; processo de reconstrução e reconstituição permanente da experiência docente; processo de melhoria constante da atuação do(a) professor(a).

**Caracterologia.** Pelos critérios da *Parapedagogiologia*, eis, na ordem alfabética, 14 atributos, qualidades ou faculdades do(a) professor(a) necessários à consolidação da vivência teática da práxis parapedagógica e respectivos exemplos:

01. **Abertismo consciencial:** para combater os conceitos apriorísticos oriundos do senso comum pedagógico.

02. **Autoconscientização multidimensional:** para facilitar as reflexões e ações realizadas em referência aos fatos e parafatos apresentados.

03. **Autodisciplina:** para registrar observações de maneira sistemática e aprender com as autorreflexões sobre esse registro. *Registros otimizam reflexões.*

04. **Autexemplarismo:** para trabalhar a indissociabilidade e o diálogo constante entre teoria e prática, tornando a práxis movimento autexemplarista.

05. **Autorganização:** para ajudar na implementação das mudanças conquistadas durante as reflexões sobre as experiências dentro e fora de sala. *A práxis problematiza a autopesquisa.*

06. **Clareza:** para tornar a práxis atividade autoconsciente.

07. **Cognição:** para compreender o fato de a teoria só ser entendida e usada para explicar a prática quando anatomizada pelo exercício mentalsomático autoconsciente.

08. **Consciência reflexiva:** para se predispor a pensar incessantemente sobre o vivenciado na práxis. *A práxis promove aprendizagem significativa.*

09. **Epicentrismo:** para atuar na condição de epicentro consciencial lúcido no decorrer do processo.

10. **Hábito de pesquisa:** para promover a curiosidade pesquisística sobre a prática docente, referência primeira e fundamental na investigação parapedagógica.

11. **Intencionalidade:** para ensinar, esclarecer e informar de forma estruturada, planejada e voltada para a interassistência.

12. **Neofilia:** para aprender com tudo e todos fazendo uso autoconsciente da insatisfação quanto à própria ignorância. *A práxis demanda curiosidade.*

13. **Responsabilidade:** para assumir de vez a responsabilidade quanto à autonomia compartilhada na atividade docente.

14. **Teorização:** para buscar explicações sobre as práticas dentro e fora da sala de aula. *A prática sozinha ainda não é práxis parapedagógica.*

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a práxis parapedagógica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.

03. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.

04. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

05. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.

06. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.

07. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

08. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

09. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.

10. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.

11. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.

12. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

## **O DIÁLOGO CONSTANTE E RETROALIMENTADOR ENTRE TEORIA E PRÁTICA, EMPREGADO NA PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA, É PROCEDIMENTO IMPRESCINDÍVEL À QUALIFICAÇÃO TEÁTICA DA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já pensou sobre as *teorias estruturantes da práxis parapedagógica* realizada no cotidiano docente? Utiliza esse conhecimento para capacitar e atualizar o trabalho em sala de aula?

### **Bibliografia Específica:**

01. **Alves**, Hegrison Carreira; *Parepistemologia da Práxis Parapedagógica*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.
02. **Benincá**, Elli; *Práxis e Investigação Pedagógica*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 21 refs.; 23 x 16 cm; br.; Editora Universitária; Passo Fundo, RS; 2011; página 45 a 67.
03. **Benincá**, Elli; & **Mühl**, Eldon Henrique; Org.; *Educação, Práxis e Ressignificação Pedagógica*; 332 p.; 3 partes; 17 caps.; 23 x 16 cm; br.; Editora Universitária; Passo Fundo, RS; 2010; páginas 9 a 91, 93, 138, 259 e 263.
04. **Cover**, Ivania; *A Relação Teoria e Prática no Processo de Formação Docente*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 6 refs.; 23 x 16 cm; br.; Editora Universitária; Passo Fundo, RS; 2011; página 69 a 71.
05. **Franco**, Maria Amélia do Rosário Santoro; *Pedagogia como Ciência da Educação*; int. Bernard Charlot; pref. Selma Garrido Pimenta; 168 p.; 4 caps.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed. rev. e amp.; Cortez; São Paulo, SP; 2008; páginas 71 a 108.
06. **Gadotti**, Moacir; *Pedagogia da Práxis*; 336 p.; 3 partes; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; Cortez; & Instituto Paulo Freire; São Paulo, SP; 2010; páginas 17, 30 e 31.
07. **Konder**, Leandro; *O Futuro da Filosofia da Práxis: O Pensamento de Marx no Século XXI*; 144 p.; 4 partes; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Paz e Terra; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 97, 98, 104, 105, 115, 116, 118 e 124.
08. **Mühl**, Eldon Henrique; *Práxis Pedagógica: Ação Dialógico-Comunicativa e Emancipação*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 10 refs.; 23 x 16 cm; br.; Editora Universitária; Passo Fundo, RS; 2011; páginas 11 a 24.
09. **Pimenta**, Selma Garrido; *O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?*; 200 p.; 4 partes; 12 caps.; 146 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; Cortez; São Paulo, SP; 2010; páginas 66, 67, 69, 71, 83 e 86 a 88.
10. **Russo**, Hugo A.; *Diálogo y Acción Comunicativa: Una Comparación entre Freire y Habermas*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 9 refs.; 23 x 16 cm; br.; Editora Universitária; Passo Fundo, RS; 2011; página 27.
11. **Sánchez Vázquez**, Adolfo; *Filosofia da Práxis (Filosofia de la Praxis)*; apes. Francisco José Martínez; trad. Maria Encarnación Moya; 448 p.; 2 partes; 12 caps.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – Clacso; Buenos Aires; Republica Argentina; & Expressão Popular; São Paulo, SP; 2011; páginas 29 a 31, 221, 226, 234 a 239 e 241.

H. C. A.